

Lista 2 de Computação Concorrente

Gabriel da Fonseca Ottoboni Pinho - DRE 119043838
Rodrigo Delpreti de Siqueira - DRE 119022353

17/05/2021

Questão 1

A

A alternância entre as execuções das threads é garantida. Após o início do programa, as threads **Bar** são imediatamente pausadas pela função `pthread_cond_wait`, enquanto que as de tipo **Foo** seguem livremente até que são pausadas depois de completar suas tarefas. Quando M threads **Foo** são pausadas, a função `pthread_cond_broadcast` é chamada e então as threads **Bar** são despausadas. Analogamente às threads **Bar**, as threads **Foo** são pausadas depois que terminam suas tarefas, com a última liberando as threads **Bar**, que estavam pausadas. Dessa forma, os dois tipos de thread são executados de maneira alternada.

B

As variáveis `contaFoo` e `contaBar` não sofrem de condições de corrida, pois todo acesso a essas é controlado por uma mutex. Contanto que nenhuma das threads termine, a alternância continua ocorrendo, sem a presença do *deadlock*. Caso contrário, entretanto, todas as threads restantes ficarão bloqueadas, pois `contaBar` ou `contaFoo` deixará de ser atualizado.

Questão 2

O deadlock irá ocorrer assim que a thread iniciar sua operação de leitura ou escrita. Realizamos alguns testes na execução do código e podemos ver no trecho abaixo como a thread assume o monopólio do recurso para si.

```
Inseriu 0
nao pode inserir
Removeu 0
nao pode remover
```

A causa está no uso do método notify(), ao invés do método notifyAll(). Abaixo segue o código com diversas correções, que corrige o problema do deadlock.

```
class Buffer {
    static final int N = 10; //qtde de elementos no buffer

    private int[] buffer; //area de dados compartilhada

    //variaveis de estado
    private int count; //qtde de posicoes ocupadas no buffer
    private int in; //proxima posicao de insercao
    private int out; //proxima posicao de retirada

    // Construtor
    Buffer() {
        this.count = 0;
        this.in = 0;
        this.out = 0;
```

```

        this.buffer = new int[N];
    }

// Insere um item
public synchronized void insere (int item) {
    while (count == N) {
        try{ wait(); }
        catch (InterruptedException e) { return; }
    }
    buffer[in % N] = item;
    in++;
    count++;
    notifyAll();
}

// Remove um item
public synchronized int remove () {
    int aux;
    while (count == 0) {
        try{ wait(); }
        catch (InterruptedException e) { return -1; }
    }
    aux = buffer[out % N];
    out++;
    count--;
    notifyAll();
    return aux;
}
}

```

Questão 3

A

Uma thread A, com a mutex adquirida, incrementou x para 10 e verificou que 10 é um múltiplo de 10. Com isso, a thread B, que estava pausada, foi despausada. Apesar disso, a função `pthread_cond_wait` só poderá de fato retornar depois que a mutex puder ser adquirida por B. Temos, então, uma condição de corrida, pois após a mutex ser liberada por A, não necessaria-

mente B será a próxima adquiri-la.

Para printar 11, após a chamada a `pthread_cond_signal` e a liberação da mutex, alguma outra thread A adquiriu a mutex e incrementou x mais uma vez. Depois, a mutex foi liberada e só então B conseguiu a adquirir, retornando de `pthread_cond_wait`. Por conta da aquisição tardia, o valor de x já não era mais 10 e 11 foi impresso.

B

A causa da condição de corrida é a forma como o valor de x é passado de A para B. Sabendo disso, essa troca de informações poderia ser feita usando um modelo de produtores e consumidores. As threads A seriam as produtoras e a thread B seria a consumidora. Isso resolveria a condição de corrida, pois o valor de x seria copiado para um buffer, garantindo a existência do valor até que B o acesse.

Como não há nenhum loop na thread B, apenas o primeiro múltiplo será impresso. Tirando vantagem desse comportamento, uma versão simplificada de produtores e consumidores foi implementada. A variável `print_x` faz o papel do buffer, e A só escreve no buffer uma única vez. A mutex `print_mutex` não era estritamente necessária, mas foi adicionada a fim de manter o modelo do código original. A função `pthread_cond_wait` exige uma mutex e não faria sentido usar a mutex da outra variável, que nem é utilizada em B.

```
int x = 0;
pthread_mutex_t x_mutex;
pthread_cond_t x_cond;

int print_x = 1;
pthread_mutex_t print_mutex;

void *A (void *tid) {
    for (int i=0; i<100; i++) {
        pthread_mutex_lock(&x_mutex);
        pthread_mutex_lock(&print_mutex);
        x++;
        if (!(x%10) && print_x == 1) {
            print_x = x;
            pthread_cond_signal(&x_cond);
        }
        pthread_mutex_unlock(&print_mutex);
    }
}
```

```

        pthread_mutex_unlock(&x_mutex);
    }
}

void *B (void *tid) {
    pthread_mutex_lock(&print_mutex);
    if(print_x%10)
        pthread_cond_wait(&x_cond, &print_mutex);
    printf("X=%d\n", print_x);
    pthread_mutex_unlock(&print_mutex);
}

```

Questão 4

A solução irá atender aos requisitos do problema, apesar de não ser uma implementação adequada. Isso porque, ao término de uma escrita, podem haver múltiplas threads esperando para realizar a leitura, mas com o notify() da linha 19, apenas uma thread será acordada para utilizar o recurso. Este deveria ser substituído pelo método notifyAll().

Já a chamada notifyAll() na linha 11 poderia ser substituída por um notify(), pois ela verifica se não há mais nenhum leitor aguardando pelo recurso. Assim, notify() irá sinalizar a liberação do recurso para um escritor, e apenas um é permitido mesmo.